

REDE MUNICIPAL EM GREVE

Os profissionais das escolas municipais do Rio decidiram entrar em greve por tempo indeterminado na assembleia realizada dia 8 de agosto. Revoltados com a política meritocrática, a falta de um plano de carreira unificado que garanta a valorização da categoria e com o reajuste “possível” de 6,78% anunciado pelo governo municipal, os professores e funcionários das escolas, creches e EDIs se mobilizaram em massa e lotaram o salão do América Futebol Clube na Tijuca para decidir um basta ao pre-

feito Eduardo Paes e à secretária municipal de Educação, Cláudia Costin. A assembleia do município também aprovou uma campanha “Fora Paes/Costin!”.

A próxima assembleia que discutirá os rumos da greve está marcada para a quarta-feira (14/08), às 10h, em local a confirmar. Após a assembleia, haverá uma passeata até o Palácio da Cidade, em Botafogo, com concentração marcada para a saída da Estação Botafogo do Metrô (saída da Rua São Clemente).

O QUE A REDE MUNICIPAL DO RIO REIVINDICA

- 1 - reajuste de 19%;
- 2- plano de carreira unificado;
- 3 - 1/3 da carga horária para planejamento;
- 4 - fim da meritocracia;
- 5 – Melhores condições de trabalho;

Entenda o direito de greve

Com relação à decisão dos profissionais das escolas estaduais de entrada em greve por tempo indeterminado, publicamos um esclarecimento preparado pelo nosso Departamento Jurídico sobre o direito de greve e como o sindicato está se preparando para garantir, na Justiça, que o governo do estado não puna a categoria pelo exercício deste direito fundamental garantido aos trabalhadores pela Constituição Federal.

1) A GREVE É LEGAL?

Greve é um direito constitucional onde a ilegalidade de seu

exercício apenas ocorre quando declarada pelo Poder Judiciário.

2) ESTAMOS RESPALDADOS?

Em razão da falta de regulamentação do direito de greve para os servidores públicos, o Poder Judiciário tem utilizado a Lei de Greve do regime privado - Lei nº 7783/89 – onde, preenchidos os requisitos que ela dispõe, tende a ser declarada legal, na falta de abuso no exercício deste direito.

3) CUMPRIREMOS O PRAZO DE 48 HORAS?

O prazo de 48 horas ou 72 horas para as atividades essenciais

do serviço público, que se refere à notificação prévia da Administração Pública a respeito da paralisação, foi devidamente cumprido pelo Sepe;

4) HAVERÁ CORTE DE PONTO?

Não é legítima a punição imediata do servidor, quando justas e respaldadas as reivindicações; poderá ser avaliado pelo Judiciário o fim dos descontos assim como o afastamento das retaliações. O Departamento Jurídico do Sepe está, neste momento, envidando esforços na realização da ação judicial preventiva contra os descontos.

Rede Estadual também entrou em Greve

Acompanhando o município, a rede estadual decidiu entrar em greve por tempo indeterminado. A decisão da categoria foi tomada em virtude da continuação dos ataques do governo Cabral à educação estadual e ao não atendimento das nossas reivindicações. Em junho, o governador Cabral vetou a emenda do Sepe incluída no Decreto 2.200 (do

reajuste salarial de 8% aprovado pela Alerj), que determinava uma escola para cada matrícula dos professores das escolas estaduais.

No final de julho, em mais uma demonstração de arrogância e desrespeito ao clamor das ruas, o secretário de educação Wilson Risolia enviou para o Conselho Estadual de Educação (CEE) uma proposta

de resolução que visava reduzir em 20% as aulas presenciais para os alunos. Uma clara tentativa de mascarar a falta de professores e funcionários nas escolas. O Sepe e a categoria se mobilizaram e pressionaram o CEE, obrigando Cabral e Risolia a recuarem. A próxima assembleia da rede estadual está marcada para a quarta-feira (14/08), às 14h (local a confirmar).

TCM confirma denúncia do Sepe sobre as más condições de trabalho

Em uma confirmação do que o Sepe denuncia há anos, o Tribunal de Contas do Município divulgou relatório em

que afirma que 25,64% das escolas da rede municipal do Rio de Janeiro estão em “condições precárias” e outras

14%,35% “razoáveis com risco”. O relatório completo está disponível no site do Sepe na Internet.

CALENDÁRIO DE GREVE MUNICIPAL:

13/8 (terça): Visita às escolas / assembleias locais e Conselho Deliberativo no Sepe

14/8 (quarta): Assembleia geral, às 10h (local a confirmar). Passeata ao Palácio da Cidade (Botafogo), com concentração na Estação do Metrô de Botafogo (saída da Rua São Clemente).